

Artigo Original

Grinvexologia: Análises Conceituais e Práticas dos Grupos de Inversores Existenciais

Group of Existential Invertology: Conceptual Analyses and Practice of the Groups of Existential Invertors

Grinvexologia: Análisis Conceituales y Prácticas de los Grupos de Inversores Existenciales

Thiago André*

* Psicólogo. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

contato@thiagoandre.com

Palavras-chave

Gescons
Invexologia
Labcons de Grinvexes

Keywords

Consciential gestation
Existential-Invertionology
Group of existential inversion
consciential laboratory

Palabras-clave

Gescones
Invexología
Labcones de Grinvexes

Resumo:

Este artigo visa esclarecer a respeito do grupo de inversores existenciais, do *Grinvex*, em aspectos conceituais, práticos e profiláticos, podendo servir de incentivo à criação de Grinvexes por inversores principiantes e veteranos e, conseqüentemente, às pesquisas em Invexologia. *Define* o que é o grupo, *demonstra* experiências pessoais de outros inversores, *indica* profilaxias necessárias e *define* três tipos de Grinvexes: *principiante*, *intermediário* e *avançado*. A metodologia de pesquisa foi a observação das opiniões expressas pelos inversores existenciais a respeito do Grinvex em encontros informais e reuniões na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) em contraposição às opiniões, estudos e experiências do autor a partir da autopesquisa e autoexperimentação. Conclui-se que não só grandes obras assistenciais em Invexologia são fruto dos grupos de pesquisa, como também a própria assistência realizada pela ASSINVÉXIS e outras instituições conscienciocêntricas começa pela pesquisa e se faz com a divulgação de seus resultados e conclusões.

Abstract:

This article seeks to explain about the existential invertors, of the Group of existential invertors, in conceptual, practical and prophylactic aspects, that could serve as incentive to the creation of Groups of existential invertors for novice and veteran invertors and, consequently, to the researches in existential-invertionology. It defines what the group is, it demonstrates personal experiences of other invertor, it indicates necessary prophylaxes and it defines three Groups of existential invertor types: beginner, intermediate and advanced. The research methodology was the observation of the expressed opinions by the existential invertors, regarding the Group of existential invertors in informal encounters and at meetings in the International Association of Existential Inversion (ASSINVÉXIS), in contraposition to the opinions, studies and the author's experiences starting from the self-research and self-experimentation. It was concluded that not only great assistential works in existential-Invertionology are still fruit of the research groups, as well as the own assistance accomplished by the Inter-

Artigo recebido em: 09.04.2014.

Aprovado para publicação em: 09.05.2014.

national Association of Existential Inversion and other Consciencentric institutions begins with research and it is done with the propagation of their results and conclusions.

Resumen:

Este artículo procura esclarecer al respecto del grupo de inversores existenciales, del *Grinvex*, en aspectos conceptuales, prácticos y profilácticos, pudiendo servir de incentivo a la creación de Grinvexes por inversores principiantes y veteranos y, consecuentemente, a las investigaciones en Invexología. *Define* lo que es el grupo, *demuestra* experiencias personales de otros inversores, *indica* profilaxias necesarias y define tres tipos de Grinvexes: *principiante*, *intermediario* y *avanzado*. La metodología de investigación fue la observación de las opiniones expresadas por los inversores existenciales al respecto del Grinvex en encuentros informales y reuniones en la Asociación Internacional de Inversión Existencial (ASINVEXIS) en contraposición a las opiniones, estudios y experiencias del autor a partir de la autoinvestigación y autoexperimentación. Concluye que no solo grandes obras asistenciales en Invexología todavía son fruto de los grupos de investigación, como también la propia asistencia realizada por la ASINVEXIS y otras instituciones conciencicéntricas comienza por la investigación y se hace con la propagación de sus resultados y conclusiones.

INTRODUÇÃO

Invéxis. Segundo Vieira (1994, p. 690),

“A invéxis é o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas”.

Invexologia. A Invexologia é a ciência que estuda a técnica da invéxis: suas bases, dificultadores, otimizadores, procedimentos e demais assuntos relacionados à instrumentalização técnica do jovem interessado na antecipação da maturidade e da assistência para a puberdade.

Grinvexologia. A Grinvexologia é a subespecialidade da Invexologia dedicada ao estudo do grupo de inversores existenciales (Grinvex).

Aprofundamento. Aos interessados no aprofundamento temático sobre a inversão existencial, temos a referência básica no livro 700 Experimentos da Conscienciologia (VIEIRA, 1994, p. 689-715).

BEE. Também existem outros materiais sobre o assunto, descritos na revista *Conscientia*. Por exemplo, no Vol. 11, N. 4, encontra-se o artigo *Bibliografia Específica Exhaustiva da Invexologia*, do pesquisador Tony Muszkopf (MUSSKOPF, 2007).

Incentivo. O objetivo deste artigo é esclarecer a respeito do Grinvex em alguns de seus aspectos conceituais, práticos e profilácticos, podendo servir de incentivo à criação de Grinvexes por inversores principiantes e veteranos.

Crescendum. A metodologia de pesquisa foi a observação das opiniões expressas pelos inversores existenciais a respeito do Grinvex em encontros informais e reuniões na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) em contraposição às opiniões, estudos e experiências deste autor a partir da autopesquisa e autoexperimentação.

Estrutura. Para facilitar o cumprimento dos objetivos do artigo, este foi dividido em sete seções, sendo: 1. O Grinvex. 2. Gescon. 3. Profilaxias aos Grinvexes. 4. Análise de experiências de Grinvexes e inversores. 5. Laboratórios do autor em Grinvexes. 6. Outros grupos de pesquisa da invéxis e a gestação consciencial e 7. Convite para o trabalho.

I. O GRINVEX

Pesquisa. O Grinvex é uma *equipe* de pesquisa invexológica voltada à assistência das consciências (Conscienciocentrolgia) através da tares realizada de modo profissional. *O Grinvex é um grupo avançado de pesquisa em Invexologia.*

Objetivos. Eis três objetivos dos Grinvexes, em ordem lógica:

1. **Compreensão:** aprofundar a temática da invéxis, através de estudo e debate em grupo (ANDRÉ, 2006, p. 5).
2. **Produção:** ampliar gescons relacionadas à Invexologia, megafoco do trabalho (ANDRÉ, 2006, p. 5).
3. **Reunião:** reunir intermissivistas em busca da potencialização das pesquisas e interassistência dos integrantes.

Benefícios. Eis dois benefícios dos Grinvexes para seus participantes, em ordem alfabética:

1. **Interassistencialidade.** Qualificação da atuação assistencial pessoal a partir do trabalho em grupo (ANDRÉ, 2006, p. 6).
2. **Mentalsomática.** Erudição em Invexologia.

Tipos. Eis três tipos de Grinvexes, em ordem lógica (ANDRÉ, 2012):

1. **Iniciante.** O grupo composto de inversores jejunos ou candidatos à invéxis, objetivando o aprofundamento nos estudos básicos da técnica evolutiva.
2. **Intermediário.** O grupo de inversores existenciais com foco na publicação e troca de experiências pessoais sobre a aplicação da técnica da invéxis.
3. **Avançado.** O grupo composto por inversores veteranos, empenhado no aprofundamento dos estudos em temas avançados da Invexologia e nas megagescons grupais.

Apoios. O maior apoio à condução do trabalho do Grinvex é a intercooperação mútua entre os integrantes, fundamentada na sinceridade, desinibição, desmelindre, despojamento e vivificação do vínculo interconsciencial.

Megafoco. Sendo a gescon o megafoco dos trabalhos do Grinvex, o assunto será apresentado em mais detalhes a seguir.

II. GESCON

Gescon. Segundo Vieira (1994, p. 49), a gescon ou gestação consciencial é a “produtividade evolutiva, útil, da conscin, dentro do quadro de obras pessoais da programática da sua proéxis”.

Diferenciação. É importante aos grupos de inversores existenciais interessados na produção de gescons a consideração de 11 pontos de diferenciação entre uma obra assistencial comum e uma gescon de fato. Os 11 itens, expostos na tabela 1 foram sintetizados a partir do verbete *Gescon* da *Enciclopédia da Conscienciologia* (VIEIRA, 2007, p. 1.214 a 1.217) e do livro 700 Experimentos da Conscienciologia (VIEIRA, 1994, p. 527 a 529).

Tabela 1. Diferenças entre gescon e obras assistenciais comuns.

Gescon é	Gescon não é
01. Tares.	Tacon.
02. Policármica (atacadista).	Restrita a poucos (varejista).
03. Multidimensional.	Apenas Intrafísica.
04. Universalista.	Sectária, bairrista.
05. Duradoura.	Efêmera.
06. Assistência profissional.	Assistencialismo.
07. Objetivo genuinamente assistencial.	Objetivo assistencial espúrio.
08. Resultado de longo esforço dedicado.	Resultado de pouco esforço.
09. Tarefa nova no ciclo multiexistencial pessoal.	Obra automimética desnecessária.
10. Tarefa programada no Curso Intermissivo recente.	Tarefa oportunamente útil, por motivo assistencial ou pessoal.
11. Agente retrocognitor (provoca recuperação de cons essenciais).	Agente <i>pericognitor</i> (provoca recuperação de cons secundários).

Questionamento. Você, leitor ou leitora, participante de Grinvex, observa predominância em suas *obras assistenciais* na primeira ou segunda coluna?

III. PROFILAXIAS AOS GRINVEXES

Profilaxia. Existem pelo menos 15 problemáticas evitáveis aos integrantes do Grinvex, listadas aqui em ordem alfabética, com o intuito de favorecer a profilaxia dos atuais e futuros grupos de inversores (ANDRÉ, 2012):

01. **Acefalia.** A falta de liderança ou a liderança inábil, prejudicando o sinergismo produtivo dos integrantes.

02. **Amadorismo.** A desatenção quanto à qualificação da capacidade interassistencial, ocasionando a superficialidade nos resultados obtidos.

03. **Banalização.** A banalização do significado do Grinvex, desvalorizando o potencial assistencial do grupo.

04. **Desamparo.** A falta de orientação aos integrantes iniciantes pelos inversores e reciclantes mais experientes, desperdiçando oportunidades de qualificação e queima de etapas.

05. **Descomprometimento.** A ausência de comprometimento dos integrantes ao trabalho grupal, prejudicando a eficácia e efetividade das tarefas interassistenciais.

06. **Descontinuísmo.** A negligência do revezamento entre o integrante egresso e o novo, quebrando o *continuum* do trabalho.

07. **Desnívelamento.** O *gap* de conhecimento entre os integrantes, dificultando a participação ativa dos novatos e nivelando por baixo os mais experientes.

08. **Desorganização.** A falta do maxiplanejamento inversivo grupal, esmorecendo a motivação do grupo perante as atividades almejadas.

09. **Despriorização.** A irreflexão ou o equívoco quanto às prioridades definidas, gerando desvios em esforços secundários.

10. **Dispersão.** A falta do megafoco nas atividades em conjunto, provocando a dispersão dos esforços.

11. **Inexperiência.** O erro pela inexperiência, desprezando o aprendizado das relações verticais e a leitura onívora. Estudo: eis tudo.

12. **Infantilização.** A diminuição do real papel assistencial dos jovens inversores devido às atitudes infantis.

13. **Instabilidade.** As instabilidades nas composições da equipe e nas atividades conjuntas, dificultando à ASSINVÉXIS acompanhar e orientar os Grinvexes.

14. **Irresponsabilidade.** O descaso quanto à responsabilidade interassistencial possibilitando a manutenção em subnível quanto às próprias potencialidades.

15. **Isolacionismo.** O afastamento do grupo em relação à ASSINVÉXIS, diminuindo a força e a abrangência do trabalho conjunto.

IV. ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DE GRINVEXES E INVERSORES

Publicações. As publicações descritas a seguir, dentre outras, permitem análise relevante de laboratórios vivenciais da invéxis:

Grinvex-Rio. A produção intelectual grupal do Grinvex-Rio em 2004, com pesquisa intitulada *Profissão: Escolhas a Todo Momento*, publicada neste periódico (ALMEIDA, 2004, p. 207 a 216).

Avaliação. A lógica de análise no referido artigo nos permite entender tal experiência como a de um Grinvex *intermediário*: publicação de 1 artigo – *minigescon* – sobre invéxis a partir do laboratório vivencial de cada integrante.

Voluntário. O relato de voluntário remoto da ASSINVÉXIS em 2007, em artigo também neste periódico (IZIDORO, 2007, p. 280 a 289), conforme replicado a seguir: *a falta de um Grupo de Inversores Existenciais dificulta a troca de ideias e discussões aprofundadas a respeito da invéxis. Além disso, o Grinvex possibilita formação de amizades sadias e produtivas.*

Análise. Esses dois casos ilustram dois pontos indicados neste artigo, servindo de fundamento prático para a descrição do Grinvex:

-
1. **Gescon.** A utilidade principal do Grinvex como incubadora de gestações conscienciais.
 2. **Intercooperação.** A intercooperação mútua entre os integrantes como maior apoio à condução do trabalho do Grinvex (ANDRÉ, 2006, p. 5).

V. LABORATÓRIOS DO AUTOR EM GRINVEXES

Grinvexes. Pelas experiências pessoais do autor e a partir da observação da experiência de outros voluntários, foi possível identificar quatro níveis de desenvolvimento de um Grinvex, a seguir expostos na ordem cronológica:

1. **Iniciante.** A primeira experiência, em 2004, com quatro integrantes.

Atividades. As atividades realizadas foram, principalmente, debates da seção Invexologia do livro 700 Experimentos da Conscienciologia (Vieira, 1994, p. 689 a 715) e o estudo sobre a temática das influências mesológicas sobre a conscin jovem praticante da invéxis.

Nível. Esse pode ser caracterizado um Grinvex de nível principiante: o foco era o desenvolvimento consciencial dos integrantes.

2. **Intermediário.** A segunda experiência, em 2005, com dois integrantes.

Atividades. As atividades realizadas foram, principalmente, debates sobre temas de pesquisa em pares.

Nível. Este pode ser caracterizado um Grinvex de nível intermediário: o foco era a troca de experiências pessoais na aplicação da invéxis que se tornaram dados da pesquisa em pares, não publicada.

3. **Erudição.** A terceira experiência, em 2006, com seis integrantes.

Atividades. A principal atividade, embora por curto tempo, foi a erudição mentalsomática através do estudo e debate das principais obras da cognoteca, seguida da redação de uma resenha crítica de cada um.

Veterano. Esse foi o primeiro Grinvex conhecido pelo autor do qual uma inversora veterana fez parte. Naquela época, era voluntária da ASSINVÉXIS no departamento Técnico-Científico.

Nível. Entretanto, ainda assim dever-se-ia caracterizar tal Grinvex como intermediário: o foco era o estudo aprofundado da invéxis a partir dos livros clássicos da história do pensamento humano, mas sem projetos de gescons, nem publicação de artigos.

4. **Retribuição.** O quarto Grinvex, em 2009, com sete integrantes.

Recéxis. Esse foi o primeiro Grinvex com presença de reciclante existencial do qual o autor participou.

Atividades. Atualmente (Ano-base: 2014), as atividades são o debate da seção de Invexologia do livro 700 Experimentos da Conscienciologia.

Nível. Esse pode ser caracterizado um Grinvex de nível principiante: o foco é o crescimento pessoal, agora contando com a colaboração de um inversor mais experiente e uma reciclante para contribuir com suas experiências de vida.

Papel. O objetivo desses dois integrantes é de orientar os demais segundo a regra assistencial lógica da retribuição, no papel de irmãos evolutivos mais velhos.

Justificativa. Essas experiências foram a base para a definição dos Grinvexes de níveis iniciante e intermediário, e servem como justificativa lógica para a taxologia proposta.

Incentivo. Esse relato demonstra, principalmente, a importância dos inversores veteranos e das consins veteranas da vida participar para contribuir com suas experiências, de modo a retribuir os recebimentos assistenciais a partir das técnicas evolutivas aplicadas nesta vida.

VI. OUTROS GRUPOS DE PESQUISA DA INVÉXIS E A GESTAÇÃO CONSCIENCIAL

Avançado. O autor ainda não encontrou relatos de Grinvexes cujos trabalhos se enquadrem dentro dos critérios de um Grinvex avançado.

Reuniões. Para definição do critério foi utilizada a experiência de duas outras reuniões de inversores, uma em grupo unido e outra em grupo esparso no tempo e espaço:

1. **Livro.** A reunião de inversores veteranos integrados com o objetivo de aprofundar as pesquisas em Invexologia, culminando no livro Teoria e Prática da Inversão Existencial.

Exemplarismo. A publicação de um livro é um dos, se não o melhor, exemplos de gescon, pois se adapta de melhor modo aos critérios citados na Tabela 1.

União. O grupo unido não se oficializou como Grinvex, mas observa-se que possuía todos os critérios para tal, por exemplo, estes dois principais: reunião de inversores existenciais com foco na produção de gescons na área da Invexologia.

Nível. Neste caso, a concretização do objetivo do grupo é a razão pela qual se criou o critério prático para a definição de um Grinvex avançado.

2. ASSINVÉXIS. A institucionalização da ASSINVÉXIS.

Revezamento. Este trabalho foi o resultado do revezamento entre vários grupos de inversores existenciais, separados no tempo e espaço, desde a fundação do grupo de pesquisa em 1992.

Caracterização. Não se pode considerar a ASSINVÉXIS uma gescon de um Grinvex, mas é relevante considerá-la neste artigo, por ser uma gescon dos Grinvexes.

Nível. Sendo a ASSINVÉXIS uma instituição disseminadora da tares, em alto nível, a partir da Invexologia e com foco nos intermissivistas, torna-se razoável a conclusão da importância do trabalho em grupo para a realização de gescons.

Minigescons. A maioria dos Grinvexes, até então, foi responsável pela produção de minigescons, ao modo de artigos publicados nos periódicos da Conscienciologia.

Megagescons. Em paralelo, com exceção do próprio lançamento da técnica da invéxis em 1991 pelo professor Waldo Vieira, as duas gescons mais significativas em termos de invéxis (Ano-base: 2014) na opinião do autor, foram realizadas a partir do trabalho realizado em grupo entre inversores, e não de seus esforços individuais.

Pesquisa. Ainda mais importante para se considerar, ambas as obras foram realizadas por grupos de pesquisa em Invexologia, que, por definição, é o próprio Grinvex.

Convite. É por tal motivo que o autor convida a todos os inversores e reciclantes, sem exceção, a ponderar com discernimento sobre a possibilidade de participação em um Grinvex ou até, no caso dos reciclantes, em grupo de reciclantes existenciais (Grecex).

VII. CONVITE PARA O TRABALHO

Pesquisas. Cada vez mais estamos aprofundando nossas pesquisas em inversão existencial. Também cada vez maior está o número de inversores experientes e veteranos.

Grupos. Em contrapartida, as observações do departamento Técnico-Científico da ASSINVÉXIS indicam que temos cada vez menos grupos de inversores formados e ativos.

Proliferação. Pela inteligência evolutiva, o mais lógico é aproveitar o ambiente atual propício para desenvolvimento da ciência na realização de pesquisas na área.

Modelos. Eis três modelos de trabalho factíveis, a partir dos grupos de inversores existenciais, em ordem lógica:

1. **Introdução.** Agrupamento de inversores iniciantes, com foco na compreensão dos fundamentos básicos da invéxis.

2. **Orientação.** Agrupamento de inversores veteranos com inversores iniciantes, com foco na retribuição dos inversores mais experientes para os principiantes.

3. **Aprofundamento.** Agrupamento de inversores veteranos e experientes, com foco no aprofundamento máximo a respeito da técnica da invéxis.

Motivações. Eis cinco exemplos de motivações para o inversor veterano participante de Grinvex, em ordem alfabética:

1. **Aprofundamento.** Aprofundamento nas pesquisas pessoais em novas áreas da Invexologia, seja a partir de pesquisas grupais ou a partir da troca de ideias, debates e heterocríticas das pesquisas individuais dos integrantes.

2. **Balanco.** Balanço dos resultados na experiência pessoal de aplicação da técnica da invéxis.

3. **Convivialidade.** Manter o vínculo consciencial com foco *direto* na pesquisa com os demais inversores, por exemplo, entre os voluntários da ASSINVÉXIS. O vínculo consciencial se dá de diversos modos. Um deles, através da pesquisa, é efetuado a partir do Grinvex e se expande, pelas experiências gerais dos Grinvexes, para outras modalidades de convivência.

4. **Retribuição.** Retribuição dos ganhos pessoais com o Grinvex para os novos intermissivistas resgatados, nesta dimensão intrafísica.

5. **Revezamento.** Passar a bola para os novos inversores interessados no Grinvex, ao modo de legado assistencial coerente pelo princípio da retribuição pessoal dos aprendizados obtidos nesta vida intrafísica com as experiências pessoais em Grinvexes.

Autojustificativa. Eis cinco exemplos de autojustificativas para o inversor veterano não participar de Grinvex, que conforme a Enciclopédia da Conscienciologia (VIEIRA, 2007, p. 535 a 537), é tema, por si só, neutro, em ordem alfabética:

1. **Adequação.** Concepção de que o Grinvex é apenas para inversores iniciantes como autojustificativa incoerente.

2. **Especialização.** Especialização pessoal em área diferente da Invexologia como autojustificativa coerente.

3. **Preservação.** A opção pessoal do inversor veterano com representatividade forte na área da Invexologia de evitar a imposição da condição pessoal no tolhimento da liberdade de expressão dos integrantes, possível de ocorrer naturalmente pela ação natural da força presencial do inversor veterano, como autojustificativa ponderada.

4. **Priorização.** Momento pessoal de priorização autodiscernida, lúcida, das pesquisas individuais, fora do Grinvex, como autojustificativa racional e autodiscernida. O inversor deve avaliar se há troca da pesquisa em grupo pela pesquisa individual, prioritária no caso, ao invés de definir-se pela não participação em função de outra condição ociosa.

5. **Vergonha.** Vergonha de participar do Grinvex, com receio de perceber as necessidades pessoais de reciclagem ou mesmo de ser visto como integrante de Grinvex, como autojustificativa irracional.

Demanda. Em reuniões da ASSINVÉXIS, algumas vezes foi explicitada demanda dos voluntários de se realizar mais eventos de incentivo à pesquisa. Entretanto, iniciativas de pesquisas como oficinas de grafopensene, debates mensais e o próprio Grinvex dificilmente encontram adesão inclusive entre os voluntários queixosos da falta de ambiente para pesquisa.

Questionamento. Qual valor você atribui ao grupo de inversores existenciais? Já verificou a importância dele em sua vida? Se você procura a pesquisa em inversão existencial e não participa de Grinvex, percebe pacificação íntima provocada pela autocrítica em relação a sua condição? A autocrítica é a principal característica do inversor.

Convite. O autor reforça o convite a todos os interessados à participação em grupos de pesquisa em Invexologia, se não no Grinvex, nas atividades das oficinas de grafopensene, Tertúlias da Conscienciologia e outros cursos de pesquisa das demais ICs.

Fato. Nos anos de 2005 a 2007, todas as publicações de invéxis não ultrapassaram a quantidade de publicações apenas do ano de 2003 (MUSSKOPF, 2007, p. 293). O ano de 2003, com maior número de publicações até hoje, foi também o ano precedente a uma das maiores gescons em Invexologia até hoje: o lançamento da ASSINVÉXIS, em 2004.

CONCLUSÃO

Carro-chefe. As grandes obras assistenciais em Invexologia ainda são fruto dos grupos de pesquisa.

Motivação. Mesmo que em alguns casos a pesquisa não seja a própria desencadeadora das gescons grupais, certamente é a motivação básica de mobilização dos inversores.

Assistência. A própria assistência realizada pela ASSINVÉXIS e demais instituições conscienciocêntricas começa pela pesquisa e concluiu com a propagação de seus resultados e conclusões, de acordo com dois exemplos:

1. **Cursos.** O curso Teoria e Prática da Inversão Existencial da ASSINVÉXIS, no qual se pesquisou antes para depois se divulgar os resultados e conclusões em sala de aula.

2. **Laboratórios.** O laboratório *Serenarium*, próxima gescon programada pela ASSINVÉXIS no Campus de Invexologia, para o qual se realizou antes pesquisas em Serenologia, originalmente para o mesmo laboratório construído no *Campus* da ARACÊ, para depois oferecer meios de autoexperimentação laboratorial sobre suas conclusões e resultados.

Pesquisas. Sem as pesquisas, nenhuma das quatro gescons enumeradas neste artigo seriam possíveis ou motivadas. Cabe a cada um refletir com discernimento sobre o envolvimento pessoal nas pesquisas fundamentadas pelo paradigma consciencial, bem como sobre o uso dos recursos técnicos para tal.

REFERÊNCIAS

1. **Almeida**, Flávio; *et. al.*; **Profissão: Escolhas a Todo Momento**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 3; 2 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 207 a 216.

2. **André**, Thiago; **Manual dos Grinvexes**; Apostilado; 34 p.; 5 caps.; 15 enus.; 8 tabs.; 10 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Maio, 2006; páginas 5 e 6.

3. **Idem**; **Grinvex**; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.); **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica**; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 9.000 p.; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; *Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); Foz do Iguaçu, PR; 2012.

4. **Izidoro**, Alisson; **Teática da Antecipação do Epicentrismo no Voluntariado Conscienciológico**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; No. 4; 5 enus.; 13 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2007; páginas 280 a 289.

5. **Musskopf**, Tony; **Bibliografia Específica Exaustiva da Invexologia**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; 3 tabs.; 1 gráf.; 5 enus.; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2007; páginas 290 a 298.

6. **Vieira**, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 49, 527 a 529 e 689 a 715.

7. **Idem**; **Enciclopédia da Conscienciologia**; 2 vols.; 2.494 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 720 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 16 endereços; 2.892 enus.; estatísticas; 6 filmografias; 1 foto; 720 frases enfáticas; 5 índices; 1.722 neologismos; 1.750 perguntas; 720 remissologias; 16 siglas; 50 tabs.; 135 técnicas; 16 websites; 603 refs.; 1 apênd.; alf.; estrangeirismos; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 12 cm; enc.; 3ª Ed. Protótipo – rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 535 a 537 e 1.214 a 1.217.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 2; 1 tab.; 3 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.

